VÓZ DE DIAMANTINA. Diamantina: Semanario independente, protector da “Obra do Pão de S. Antonio”, ano 3, n. 18, 23 julho 1938, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

DIRECTOR,
— J. AUGUSTO NEVES —

Gerente, MARIO NEVES'

VÓZ DE DIAMANTINA

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio"

REDACÇÃO e OFFICINAS
— Bairro do Rio Grande —

—:—DIAMANTINA—:—

ANNO III — DIAMANTINA, SABBADO 23 DE JULHO DE 1938. — NUMERO 18

Ao Exmo. e Revmo. Sr. Dom José André Coimbra, d. d. Bispo de Barra do Pirahy, Estado do Rio.

NOSSO CUMPRIMENTO:

Ao Sr. Dom José André,
Nosso confrade de imprensa,
E' com alegria immensa
De vél-o tal qual é,
Que esta "Vóz de Diamantina"
Traz applausos a granél,
E vae ter a honra fina
De Lhe beijar o anél.

S. EXCIA.:

Viva! Viva o bando todo
Dos que vivem p'ra o jornal,
E não se afundam no lôdo
Da dependencia venal!

NÓS:

Viva sim, novél Prelado
Da Barra do Pirahy!
Mas... saudoso e desolado
Vae ficar a gente aqui...

S. EXCIA.:

Mas, quem disse que eu me vou,
Que eu me vou inteiramente?
O Espirito que me elevou,
E' comvosco eternamente!

E NÓS:

Gloria ao Padre que nos ama!
Gloria ao Filho,
Que nos guarda aqui no trilho!
Gloria ao Espirito, que na chamma
Do eterno amôr vos inflamma!
Queridissimo Dom André!
Adeuzinho, até, até...

Diamantina, 24—VII—38.

A REDACÇÃO.

"VÓZ DE DIAMANTINA"

Semanario independente, protector da "Obra do Pão de S. Antonio", e dedicada aos interesses de Diamantina e da região norte-mineira.

Não se acceitam artigos politicos, nem pessoaes. —

A "Voz de Diamantina" não é, absolutamente, solidaria com idéas emittidas em artigos assignados, por seus collaboradores, com nome por inteiro, pseudonymos ou abreviaturas.

Por linha de columna:

Na 1ª. pagina	....	1$000
Na 2ª. «	....	$500
Na 3ª. «	....	$400
Na 4ª. «	....	$300

Tiragem—1.600 exemplares

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até terça-feira, de manhã.

NÃO Serão publicados os ORIGINAES de collaboração, que tiverem mais de tres tiras, só de um lado.

NOTAE BEM

TODOS OS ORIGINAES PARA A "VÓZ DE DIAMANTINA" NÃO PÓDEM EXCEDER DE TRES TIRAS.

VISITAE O PÃO

SOCCORREI SEUS POBRES.

OS BONS, ASSIM COMO AS NUVENS, SÓ' RECEBEM PARA DAR.

O TIRO NA CRUZ DO ANASTACIO

Causou geral indignação a noticia transmittida pela nossa local da edição passada, sobre o barbaro attentado ao Cruzeiro luminoso da bella Serra do Rio Grande, por meio de bala ou *stilling*.

Muitas pessôas são de opinião que o desalmado atirou contra a cruz, commettendo um crime, pelo damno causado, e esquecido, talvez, do castigo do céo que póderá recahir sobre sua maldita mão.

E' da vóz popular:

Deus tarda, mas não falta.

Nada mais facil que fazer damno: nada tão certo como o castigo delle.—XISTO REIS.

Edificio dos Correios e Telegraphos

Já se achando quasi concluidos os serviços de adaptação do grande predio, antigo Palacio Municipal, á rua Tiradentes, antiga Direita, para nelle funccionar a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade, para alli será brevemente, transferida essa importante repartição publica federal, até agora funccionando em dois predios bem distantes um do outro.

Opportunamente, diremos algo sobre essa mudança e vantagens do seu acondicionamento em um só predio, no centro da cidade.

E' PREFERIVEL A FRANQUEZA QUE MORDE A' HYPOCRISIA QUE AFAGA.

SAGRAÇÃO EPISCOPAL DE S. EXC. REVMA. O SR. D. JOSÉ ANDRÉ COIMBRA,

BISPO DE BARRA DO PIRAHY

Amanhã, domingo, se realizará a longa e magestosa cerimonia, ás 8 horas da manhã, na Cathedral Metropolitana, desta cidade, caprichosamente adornada para o imponente e commovedor acto, que se revestirá da eloquencia e belleza do alto cerimonial.

Homenagem de apreço, testemunho de affecto e admiração da "VÓZ DE DIAMANTINA", que commemora a sagração episcopal do Exmo. e Revmo. Sr. D. José André Coimbra, Bispo de Barra do Pirahy, no E. do Rio.

Jubilosamente nos associamos ás festas imponentes e solennissimas de amanhã,—sagração episcopal do Exmo. Sr. D. José André Coimbra, pois tudo merece o novo prelado, pela austeridade de suas virtudes, cultura e saber; pela amizade que consagra ao povo diamantinense; pela dedicação com que sempre trabalha no serviço do Senhor; e pelo muito que o seu infatigavel zelo pastoral ha de produzir pelo bem das almas de seu rebanho.

Dom José André Coimbra, filho do sr. José dos Santos Coimbra, antigo e honrado funccionario postal, e de d. Maria Rodrigues dos Santos, nasceu em Barreiras, districto do municipio de Itamarandyba, deste Estado, aos 10 de Novembro de 1900.

Aos 13 de Julho de 1924, recebeu o sagrado presbyterato das mãos do saudoso Arcebispo, D. Joaquim Silverio de Sousa, tendo feito seus estudos no Seminario Archiepiscopal desta cidade.

Esteve uns seis mezes, mais ou menos, como vigario substituto de Itamarandyba, sendo, depois, nomeado vigario do Serro, a que serviu por longos 10 annos, com inexcedivel zelo, fazendo com a dedicação de verdadeiro pastor, um bem moral e espiritual immensos ás suas ovelhas, pelas quaes foi sempre vigilante. Seus habitos de sacerdote modesto e simples, sua reconhecida cultura, suas maneiras attenciosas de conviver para com todos, grangearam-lhe grande estima e justa consideração na velha e historica cidade, que sempre se distinguiu, entre suas co-irmãs, pela crença, hospitalidade e filhos cultos.

Além dos grandes serviços que prestára á Igreja, D. José André collaborara com muito brilho na "Serrana", folha local, sob a competente direcção do nosso distincto confrade Amaury Costa.

Alli fundou uma associação cultural e religiosa de moços, e não se cançava de trabalhar pelo desenvolvimento da Acção Social Catholica local.

Em 1934, por D. Serafim Gomes Jardim, foi nomeado redactor da "A Estrella Polar", orgão catholico da archidiocese, e para leccionar no Seminario Archiepiscopal.

Sacerdote identificado com o seu sublime ministerio, D. José André foi professor do Seminario de Diamantina e do Gymnasio Diamantinense, e tambem director dos Homens e dos Benjamins da nossa Acção Catholica.

Sagrado Bispo de Barra do Pirahy, S. Exc. Revma. vae prestar a Nosso Senhor, com a abnegação que lhe é peculiar, os serviços necessarios á santificação de sua alma predestinada, e á glorificação da Igreja Catholica.

A D. José André Coimbra, antecipamos, pois, nossas felicitações sinceras, pela sua elevação, amanhã, ás honras episcopaes, extensivas á feliz Diocese de Barra do Pirahy.

Inauguração do retrato do Dr. Getulio Vargas, na Collectoria Federal desta cidade

Mais uma merecida homenagem ao eminente Chefe da Nação, foi prestada, aos 11 dias do cadente mez, na Collectoria Federal desta cidade, promovida pelo seu digno collector, pharm. Cicero Dias Bicalho.

Com a assistencia de auctoridades e pessôas gradas, foi collocado, na sala da repartição, o retrato do grande brasileiro, supremo magistrado da Nação.

Dr. Ephygenio Salgado
CLINICA MEDICA
PEDIATRIA (doenças de creanças)
Consultorio:
RUA DIREITA
Diamantina—Minas

Minhas Tiras

* * *

Quem, entre nós, não conhece os passaros constructores?

São elles o *joão de barro* e a *joanna de barro*, que constituem um casal de passaros interessante, notavel, porque não se separam um do outro.

São bem casados, parece.

Não ha quem os não conheça, pelo seu canto estridente, sem differença o *de joão* do *de joanna*, sua *cara-metade*, e pela originalidade das casas de barro que constróem, de ordinario, nos galhos das arvores altas, bem longe da curiosidade e diabruras dos meninos.

Essas casas, como conhecem os leitores do sertão, são feitas de argila vermelha, de fórma conica, consistente, que o passaro, com os pesinhos, adhere de modo admiravel ao galho da arvore.

Mas...., não quero descrever como é feita essa casa artistica, que deixa revelar a intelligencia que Deus deu ao *joão de barro*.

Em tempos idos, que não voltam mais, o nosso saudoso Celininho dos Correios, que era velho só na physionomia, mas moço e bem moço nas suas bôas, e, ás vezes, nas optimas pilherias, teve, certa vez, quando ainda exercia a profissão de lapidario, no bairro da Palha, o capricho, a paciencia de assistir ao *joão de barro*, com *sua cara metade*, concluir uma dessas casinhas, num galho de velho cedro.

Prompta a casa, não póde o leitor advinhar a astucia do Celino: pois quiz ajudar os passaros, e toma uma brocha com tabatinga e caia a casa do *joão de barro*. Este e a companheira não ficaram, porém, satisfeitos; e fógem indignados, abandonando a casa, certamente, por causa do original favor do nosso amigo.

Certa occasião, quando o nosso Cel. Pedro Miranda mineirava em Chapada, districto de S. João, observava, pacientemente, um *joão de barro* e *sua joanna* construirem uma casinha num dos braços de um cruzeiro velho.

Pensou, reflectiu, e resolveu *seu* Pedro trepar no cruzeiro e concluir a casinha, que já estava em metade.

Concluido o seu trabalho, teve de passar pela decepção de assistir ao *joão* e sua *joanna*, com apparencia de indignação, desmancharem, a bicadas, o que o nosso Coronel fizera.

E' o caso de dizermos: Muito certo é o adagio popular: *Cada um como Deus o serviu.*

Notae, porém, o' leitor: o *joão de barro* quer a sua casa de sua propria côr, e só por elle feita, porque assim o quiz Deus e deve ser; entretanto, ha viventes que são pardos, roxos, ou pretos, mas querem ficar brancos, á força.

Si não se caiam com tabatinga, pintam-se..., como se vê...

Xisto Reis.

Quanto menos se sabe, menos se duvida.

REMEDIOS

Novos e pelos menores preços só na Pharmacia de Candinho, á Rua Direita, em frente ao Trafego Postal e Telegraphico

Nova Cathedral de Diamantina, onde se realizará, amanhã, a Sagração Episcopal do Exmo. e Revmo. Sr. Dom José André Coimbra, Bispo de Barra do Pirahy.

PELO MUNICIPIO

O acto do Prefeito Joubert Guerra, creando o Directorio de Geographia, é desses ao qual não se pode negar applausos.

Agora que uma onda de nacionalismo invadiu o mundo, pouco importa a sua origem, producto espontaneo da alma, ou reacção imposta pela contingencia da attitude de outras nações, o certo é que todos os povos, na actualidade, procuram informar a sua vida intellectual, moral e physica de são nacionalismo. Em qualquer gesto, em todas manifestações da sua "psyché", essa marca transparece, com se houvesse o receio de infundir a crença de que a vigilancia falha no momento em que a alma deve ter voltado, imposição do meio cosmico e social, para a Patria, todo o seu poder de amar, de crêr, de comprehender, desejar e construir.

Vento da Europa, que de lá parte carregado de gravidade e de tragica inquietação e que chega soprando por sobre as Americas, como uma lugubre advertencia de que no mundo moderno o isolamento não é mais possivel.

Voltemos ao nosso assumpto.

O brasileiro, por uma extranha e mysteriosa disposição da realidade, tem sido (continuará a sel-o ?) um evadido do seu paiz.

Phenomeno observado por mais de um nosso grande homem, esse, segundo o qual, nós, embora vivendo no Brasil, temos a alma alimentada e preoccupada mais com o extrangeiro e tudo o que lhe diz respeito.

Sentimos uma irresistivel fascinação pe-extranho, seja elle francez, allemão ou inglez; como se nelle fossemos buscar o modelo para a nossa crystalização no futuro.

No sector da Geographia, particularmente, a irrupção desse sentimento constatava-se pelo desamôr á nossa Chorographia, e pelo amôr excessivo á geographia alienigena, fôsse da Europa ou da Africa.

Qualquer alumno saberia dizer os principaes accidentes geographicos do Velho Mundo, ignorando, qual os rios de Minas Geraes.

Lembro-me do episodio que me contaram, o qual illustra bem o meu asserto: ha uns tres ou quatro annos, chegou a Bello Horizonte, uma commissão de professores francezes. O Governo, no afan de facilitar-lhe a estadia aqui, deu-lhe como ciceroni, diversos rapazes de cultura, que passaram pela decepção de confessar a sua ignorancia, quando esses mestres de França, justificadamente curiosos, lhes indagaram sobre detalhes da Chorographia da Capital e do Estado.

A creação do Directorio de Geographia, que tem como seu natural director o illustre jornalista José Neves, auctoridade inconteste na materia, é pois um acto expressivo da reacção pelas nossas cousas, pelo que é nosso.

João Brandão Costa.

EM TODAS AS COISAS CONSIDERAE O FIM

O corrego Rio Grande parece que vae seccando

E' com tristeza que, dia a dia, contemplamos a diminuição das aguas do corrego do Rio Grande, um dos encantos naturaes da nossa terra.

Esse manancial crystallino, que nos proporciona ou deliciosos banhos, em póços alvos, limpos, guarnecidos de pedras ou tapeteados de gorgulho pela natureza, prestando-se, ao mesmo tempo, de fontes asseadas ás lavadeiras de roupas da nossa população, póde, com effeito, desapparecer. E' que o descaso para com essa preciosidade que nem todas as cidades possuem, vem de longos annos, por parte dos poderes municipaes, não obstante chamemos sempre a sua attenção para esse caso.

Despojado das capoeiras nativas á sua nascente e ás margens, foram estas, aos poucos, destruidas pelo machado e destinadas ao fôgo pelas lenheiras.

Quasi não existem mais á sua nascente e ás margens, as rachiticas capoeiras, nem mesmo nenhum elemento vegetal, que produza a necessaria sombra.

Cercados, exaggeradamente, os nossos mattos, pela ambição dos grandes da terra, as pobres lenheiras déram no machado e no facão, não respeitando nada, sem avaliar o mal que faziam!

Triste os effeitos do machado assassino, destruidor, quando, em toada lugubre e macabra, fére os nossos ouvidos, com a derrubada de uma arvore, destinada á lenha, á cinza!

A Serra do Rio Grande precisa ser arborizada, e aquelle bairro pittoresco e saudavel, mellhor cuidado pelos poderes municipaes.

Estaremos perdendo o nosso tempo?

Diz o dictado: *agua molle em pedra dura, tanto bate até que fura.*

SEPARAÇÃO FORÇADA

A crise do papel e demais materiaes graphicos obriga-nos, constrangidos, a *separar* esta folha daquelles seus assignantes que, até esta data, não reformaram as suas assignaturas.

Que não nos queiram mal por isso, pois os preços elevados de todo o material nos colloca em difficil situação, para saldar os nossos compromissos.

De hoje, em diante, pois, não receberão mais a "VÓZ DE DIAMANTINA", os srs. assignantes que não reformaram as suas assignaturas deste III anno.

A civilização avança, mas, em toda a parte, onde ella avança sem o temor de Deus, desenvolvem-se a desgraça e a miseria...

O Santo Padre e a Allemanha

Referem jornaes francezes que o Santo Padre, no correr de uma entrevista teve estas expressões: «Sou bastante velho, mas a vida é curta. Vi na minha mocidade o primeiro Reich, com Bismark, e assisti á sua quéda. Vi o segundo imperio com o Kaiser, de quem a Allemanha fez um idolo, e assisti tambem á sua quéda. E, agora, vejo o terceiro Reich surgir...»

O Papa não terminou a phrase. E' bem possivel que elle tenha ainda vida para vêr a quéda daquelles que se revoltaram contra o Christo e perseguem tão cruelmente a sua Igreja. Os designios da Providencia são imperscrutaveis, e não sabemos o dia nem a hora, mas sabemos com toda certeza que Deus protege a sua Igreja e que Elle humilhará os seus inimigos.

Retiro das alumnas do Collegio das Dôres

Começou, á tarde de 1º do cadente, nesse conceituado estabelecimento de ensino e educação religiosa, o retiro espiritual de suas educandas orphãs, alumnas internas e externas.

E' pregador do retiro o illustrado e virtuoso sacerdote, Revmo. Padre Dr. Sebastião Fernandes, digno e zeloso vigario de Figueira.

O encerramento realiza-se hoje, com a communhão geral das retirantes.

No Concurso Rex, do supplemento do "Diario Infantil", de Bello Horizonte, realizado em 6 do corrente, obteve o 1º logar a intelligente menina Maria Helenita Miranda, filhinha do sr. Antonio Gabriel Pereira, digno funccionario dos Correios e Telegraphos desta cidade.

Custa 15$000 a assignatura annual da "VÒZ DE DIAMANTINA".

Jacintho J. Ribeiro

E' sempre com prazer indizivel que nos occupamos do modelar Prefeito de Capellinha, sr. Jacintho José Ribeiro, digno pae do conceituado clinico e reputado operador, Dr. Carlos José Ribeiro, que, ha pouco, fixou residencia nesta cidade, onde vae exercendo sua nobilissima profissão, ao lado do illustrado e caridoso corpo clinico que Diamantina se orgulha de possuir, pelos meritos pessoaes e competencia profissional de cada um.

Jacintho José Ribeiro, no seu posto de trabalho pela causa publica, apresenta-nos uma figura sympathica, intelligente, de labôr incansavel pelo progresso da nossa zona norte-mineira.

O seu afan, ultimamente, pela construcção da rodavia Diamantina—Capellinha, tem sido de tal monta, que ninguem póde negar o acervo de seus serviços pela realidade do grande emprehendimento do nosso sonho dourado, emfim.

Admiramos, sinceramente, a sua acção devotada, insistente, pela nossa estrada.

Tão relevantes têm sido os actos que o destacam nesse afan pelo progredimento desta zona e do seu prospero municipio, que bem merece os nossos louvores tanto mais sinceros, quanto são a expressão purissima de verdade e justiça.

Desse illustre e prezadissimo amigo, tivemos immenso prazer de receber o seguinte cartão, tão attencioso, quanto benevolente:

Ao amigo Sr. José Augusto Neves, M. D. Fundador e Director da "Vóz de Diamantina".

Jacintho José Ribeiro, prefeito de Capellinha, cumprimenta, cordealmente, e agradece. muito penhorado, as generosas referencias que fez á sua modesta contribuição na execcução do grande plano de ligação rodoviaria—Diamantina a Capellinha. Esse «sonho dourado de tantos annos» póde-se dizer que é, hoje, de facto, uma bella realidade! E á "Vóz de Diamantina" é que deve caber um farto quinhão das glorias conquistadas—pelo alto espirito de patriotismo com que levantou e sustentou tão nobre campanha!

Dap.—3—7—938.»

Seminario de Diamantina

Havendo já terminado as ferias parceaes, reabriram-se as aulas desse conceituado estabelecimento de ensino e educação religiosa.

RENDA DA Estação da Central

DIAMANTINA

MAIO: Renda bruta. . . 82:741$600

PASSAGENS:

Por c/ do G. de Minas....2:832$700
« « « « Federal..... 966$000

Som. Rs. . . 86:540$300

JUNHO: Renda bruta. . 76:455$800

PASSAGENS:

Por c/ do G. de Minas....3:272$700
« « « « Federal.. ....1:521$700

Som. Rs. . . 81:250$200

VISTO.

Dm., 18—VII—938.

Pedro Nascimento Sanches, Chefe da Estação.

Animaes nas ruas

Queixa-se o povo de que não estão sendo observadas as posturas municipaes, que prohibem, terminantemente, animaes soltos pelas ruas da cidade.

Os cães e cadellas são perigosos e immoraes, assim como os cabritos e cabras prejudiciaes aos quintaes alheios.

NOTAR O ACRO'STICO!

"Vozes do Berço"

Domine, spes mea misericordia tua!
Já os céus retumbaram só de hosannas!
Ancora e Cruz—as armas—e o Calvario!
Num Coração se entrelaçando ufanas.

Desfêz-se o rósco véu das humildades...
Ressôa nas alturas o estribilho:
E' Roma que lhe aponta a luta ingente,
Convicta da virtude de seu filho.

O' astro que a cantar me agora eu môvo,
Irmanas duas patrias num só nome!
Manda-nos sempre teus raios de nôvo:

Barreiras com tal luz não se consome!
Recebe, emfim, o grito de teu pôvo:
A *gloria do teu berço é só teu nome!*

24 de Julho de 1938.

A Cerimonia da Sagração

Explicação

As cerimonias da Sagração começam pela apresentação solenne do Bispo eleito.

Os Bispos assistentes, revestidos de capa de asperges e mitra simples, branca, conduzem o eleito, revestido de capa de asperges branca e barrete, apresentam-no ao Bispo ou Arcebispo sagrante, que manda, então, lêr as bullas apostolicas de nomeação do novo Prelado.

Após esta leitura, o eleito prestará um *juramento* especial de fidelidade á Santa Igreja, e soffrerá o que o pontifical romano denomina de *exame*.

O sagrante interrogará o eleito sobre a fé; a cada pergunta este se levantará, se descobrirá e responderá: *Credo*, ou se a pergunta suppozer a vontade de praticar uma virtude, responderá *Volo*.

Terminado o exame, o eleito se prosternará com a face no chão, á esquerda do sagrante, e começarão as *ladainhas* de Todos os Santos e os dobres funebres dos sinos.

Após a *prostemação*, o sagrante cantará um longo prefacio, que interromperá ao meio, para entoar o *Veni Creator Spiritus*. Emquanto o côro estiver cantando esse hymno, o sagrante fará na cabeça do eleito uma uncção com o Santo Chrisma, em forma da cruz. Terminado o prefacio, ungirá as mãos do eleito com o Santo Chrisma, e ligará as mãos do novo sagrando com uma longa toalha; e antes que elle haja purificado as mãos, o sagrante lhe fará tocar o cajado, e o livro dos Evangelhos, lhe porá o annel e lhe dará o *beijo de paz*, sendo nisso imitado por todos os prelados presentes.

Finda a sagração, o sagrando se retirará para o altar que lhe foi preparado, e continuará a missa até o offertorio. E' neste momento que se faz a *offerenda*. O sagrando, acompanhado dos acolythos, se ajoelhará ante o sagrante e lhe offerecerá dois cirios accesos, dois pequenos pães, um dourado e outro prateado, e dois pequenos barris de vinho, um dourado e outro prateado.

Após a offerenda, o sagrando se collocará ao lado da epistola, deante do seu missal e continuará a missa com o seu sagrante. Poem-se duas hostias e uma porção dobrada de vinho, para a communhão dos dois celebrantes. O sagrando receberá a communhão, de pé, das mãos do seu sagrante, e nas duas especies, e continuará a missa, sendo a benção dada ao povo pelo sagrante.

Seguir-se-á a *enthronização* do novo Bispo.

Antes do Evangelho, o sagrante porá a mitra, o anel e as luvas no sagrando, e tomando-o pela mão direita, e um dos assistentes pela esquerda, o enthronizará, fazendo-o sentar-se sob o docel, no throno pontifical. Então o sagrante, de cabeça descoberta, entoará o *Te-Deum Laudamus*. Emquanto se cantar esse hymno, o sagrando, entre os dois assistentes, percorrerá o templo, abençoando o povo e de volta ao throno pontifical, dará a benção solenne.

Depois disso, o sagrante e os dois assistentes se collocarão do lado do Evangelho, com as suas mitras, e o sagrando se collocará ao lado da epistola, com a mitra e o cajado, fazendo tres genuflexões ante o sagrante, e a cada genuflexão, cantando cada vez mais alto *Ad multos annos* Após a terceira genuflexão, o sagrante se levantará e lhe dará o beijo de paz, bem como os Bispos assistentes. E' a cerimonia dos *adeuses*.

Festa de S. Vicente de Paulo

No Collegio de N. S. das Dôres, desta cidade, realizou-se, no dia 19 do cadente, solenne festa, em honra ao grande apostolo da caridade —S. Vicente de Paulo.

Houve missa cantada pelo Revmo. Padre Laurindo Bicalho, C. M., acolythado pelos Revmos. Padre Joaquim de Salles, C. M., e diacono Jorge Lopes.

Assistiu á festa S. Exc. Revma., o Sr. Arcebispo, D. Serafim Gomes Jardim.

TRÓVAS

* *

Chóra o menino, sorrindo;
Gozam os ricos, mas, gastando;
Vive o pobre se extinguindo;
E o povo canta chorando.

* *

O balão, no ár sereno...
Eis o destino mais lindo:
Vae subindo... vae subindo;
Vae ficando mais pequeno.

*

Mas... nós temos a pedreira
Da linda frente da Sé;
Os guinchos do zé-pereira;
Cigarro "Olinda", e café.

Apôis!

Uma toalha

Um presente delicado e precioso, é a toalha para o lavabo da Capella do Pão de Santo Antonio, com que a nossa distincta e estimada conterranea, Maria José Moreira da Silva, residente em Itabira de Matto Dentro, acaba de fazer á P. U. do Pão de S. Antonio.

Essa toalha, que é de linho, contém rendas de crivo e pregamento, trabalho todo seu, delicado e executado com capricho, especialmente para o fim a que destinou a gentil patricia.

Com os nossos agradecimentos pela gentil offerta, S. Antonio recompense a sua devota.

A prosperidade do ignorante é um jardim sobre um chiqueiro.

PERDEU-SE, numa das ruas desta cidade, uma pulseira de ouro, joia de estimação. Quem a tiver encontrado, pede-se entregar nesta Redacção. Será bem gratificado

Pharmacia de Plantão

Amanhã, 24, permanecerá de plantão a Pharmacia «S. Sebastião», á praça Dr. Corrêa Rabello.

Tambem ficará aberta, amanhã, a Pharmacia de «Candinho», á rua Direita.

Secção Antoniana

Culto de S. Antonio

Agradecem, publicamente, as graças alcançadas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: D. Aleixina Guedes de Meira, 5$; d. Eufrosina Ozina de Faria, em acção de graças, por favor alcançado, 5$; Gabriel Pinto da Silva, 5$; uma devota, em cumprimento de promessa, 15$.

MERCÊS DE DIAMANTINA: João da França, 5$; Raymundo Monteiro de Araujo, 2$.

EXTRAÇÃO: José Guedes da Silva, cumprindo promessa, 15$.

BELLO HORIZONTE: Jeny Bedran, Jurema Duffles, Djenula Fróes Leão, Geralda Libero e Dóra Penna, agradecendo uma graça, 15$; Maria Luiza Machado, em cumprimento de promessa, 5$.

RIBEIRÃO D'AREIA: Regina Ferreira, 12$.

RIO PRETO: Alexandre da Rocha, 1$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Maria Salomé Guedes, mensalidades de Julho de 1938 a Junho de 1938, 6$; d. Altina Lages da Costa, mensalidades de Julho de 1937 a Junho de 1938, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Te. Cel. Targino Meirelles, 10$; Manoel José Nobis, 5$; Veneranda de Tal, 2$000.

MONJÓLOS: Nair Lopes da Silva, 5$.

MERCÊS: José Gregorio Moreira, 1$.

COMMEMORAÇÕES:

RIO VERMELHO: Therezinha Amparo de Azevêdo, em regosijo pela passagem do 1º anniversario de sua filha Marilia, no dia 17 deste, 5$.

DONATIVOS EM NATUREZA:

RIO MANSO: Antonio Gomes, 3 rapaduras; Sebastião Francisco da Mott, 10 litros de farinha de mandioca; Severino Pires, 1 rapadura.

D. OTTONI: Sebastião Rodrigues, 1 rapadura.

FAZENDA DO CURRAL: Maria José Cardoso, 30 litros de fubá.

Hospedes Illustres

Afim de servirem de Assistentes na cerimonia da Sagração Episcopal do Exmo. e Revmo. Sr. D. José André Coimbra, devem já se achar na cidade os Exmos. e Revmos. Srs. D. João da Matta de Andrade e Amaral, Bispo de Cajazeiras, no E. de Parahyba do Norte; e D. Aristides de Araujo Porto, Bispo Coadjutor de Montes Claros.

Nossas respeitosas visitas.

GAZETILHA

Mons. Pinheiro Brandão

Vindo de Guanhães, acha-se na cidade o Exmo. e Revmo. Sr. Mons. Antonio Pinheiro Brandão, digno Vigario Geral do Arcebispado.

Nossas respeitosas visitas.

Chegaram:

De Bello Horizonte, Fabio Motta, Serafim Balsamão, Francisco de Sousa Maia, Vicente Torres, d. Maria das Dôres Oliveira.

Do Rio, Capm. dr. Luiz Neves.

De Rio Vermelho, Aristides Lopes.

De Mercês de Diamantina, Raymundo Monteiro de Araujo, Padre José Ignacio de Mello.

De Corintho, d. Julia de Paula, senhorinha Aurea de Siqueira.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, João Lima, José Leão Guedes e exma, sra., Gabriel de Sousa Neves e exma. sra., Almir Cesar, Te. Antonio Fagundes e familia, d. Maria Augusta dos Reis, d. Stella Sebastiana dos Santos, d. Raymunda Galdina de Oliveira e familia, Manoel José Nobis.

Estiveram na cidade d. Esmeralda de Mattos Mello e sua mãe d. Maria Eugenia de Mattos, residentes em Josaltos; José Lopes Pacheco, residente em Corintho.

Vimos na cidade:

De S. João da Chapada, Antonio Peçanha Filho, Francisco Dupin.

De Rio Vermelho, Santos Carvalhaes.

Festa do Carmo

No domingo, 17, foi solennemente encerrada, na igreja do Carmo, desta cidade, a tradicional festa de sua excelsa Padroeira do Carmelo, havendo a procissão com ordem e respeito.

Fizeram alas as irmãs Carmelitas e Terceiras de S. Francisco de Assis, acompanhando o bem organizado prestito religioso, a banda "Euterpe Diamantinense".

Retiro dos Vicentinos

Encerrou-se no dia 19 do fluente, pela manhã, com a celebração da terceira festa annual, regulamentar, da Sociedade de S. Vicente de Paulo, em honra ao seu glorioso patrono—o Apostolo da Caridade, o retiro espiritual recluso dos vicentinos desta archidiocece.

Na Cathedral, foi celebrada missa pelo Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, havendo communhão geral dos confrades, que sahiram, processionalmente, do Seminario, carregando o andor de S. Vicente de Paulo, e acompanhados da banda de musica local—"Euterpe Diamantinense".

A uma hora da tarde, realizou-se, na Cathedral, a assembléa geral dos confrades, presidida por S. Exc. Revma

Pelo digno Presidente do Conselho Central Metropolitano, foi lido extenso relatorio.

O retiro foi pregado pelo Revmo. Padre Laurindo Bicalho, C. M., tomando nelle parte os representantes seguintes das conferencias da archidiocese:

Conf. da Im. Conceição, de Diamantina: João Eulalio da Costa.

Conf. de S. José, de Diamantina: João Evaristo Gomes, João Chaves.

Conf. da Im. Conceição do Serro: pharm. Fernando A. de Vasconcellos, Benjamin Franklin Salgueiro.

Conf. de S. Gonçalo do Rio Preto: Francisco Xavier Vieira.

Conf. de Mercês de Diamantina: Sebastião Lopes Canuto, José M. de Vasconcellos, Raymundo P. Pinto, Salvador P. dos Santos, João P. dos Santos, Eduardo M. dos Santos.

Conf. da SS. Trindade, de Itamarandyba: Orlando F. dos Santos, José Maria Fernandes, Francisco José de Lima, Rozeddo G. de Aguilar.

Conf. de S. Antonio, de Curvello: João Lucio Lima, Antonio Candido.

Conf de S. Geraldo, de Curvello: Raymundo de Paula, Antonio Simões, João de Paulo Rodrigues.

Conf. da Im. Conceição, de Curvello: Pedro Theodoro.

Conf. do S. Coração, de Grota Grande: Balduino C. Evangelista, Raymundo L. de Siqueira, Antonio Basilio, José Calixto de Almeida, Antonio Ferreira Filho, Sebastião Thomaz, Vicente T. de Oliveira, Luiz A. dos Santos, Firmiano L. da Silva.

Conf. de N. S. das Mercês, de Mendanha: Maximo R. dos Santos, Raymundo de Oliveira.

Conf. de S. Sebastião de Corintho: José Lopes Pacheco.

Conf. de N. S. do Amparo, de Casa de Telha: José F. de França.

Conf. de N. S. da Conceição de Rio Manso: Sebastião Rodrigues de Faria.

Conselho Particular de Sant'Anna, de Bello Horizonte, Ayres da M. Machado.

Conf. do C. de Jesus, de Barreiras: Prof. Polycarpo Gandra.

ANNIVERSARIOS

PARABENS

FIZERAM ANNOS:

No dia 15, a senhorinha Ruth Jorge, intelligente gymnasiana, dilecta filha do sr. José Jorge.

No dia 17, d. Maria José Penna, e a menina Geny Penna, filha do sr. Joaquim Hygino Penna, residente em Francisco Sá.

No dia 20 d. Natividade Magdaleda de Jesus e a interessante Edith, querida filhinha do sr. Carlos Augusto Neves.

No dia 21, a senhorinha Maria Nazareth Baracho, filha do sr. Pedro Lucas Baracho, residentes no Capão do Pinheiro.

FAZEM ANNOS:

Hoje, 23, o nosso conterraneo, prof. José Maria de Sousa Alvim, residente em Bello Horizonte, e o sr. Appolinario da Costa.

FARÃO ANNOS:

No dia 25, d. Ruth Motta Balsamão, digna esposa do sr. Serafim Horta Balsamão, alto funccionario da Prefeitura Municipal; o sr. Diogenes Moreira da Silva, digno funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade.

No dia 26, o menino Celio, filho do sr. Octavio Horta; o sr. Olavo Leite de Faria, digno funccionario dos Correios e Telegraphos; d. Zilda Koscky Fernandes, digna esposa do sr. Sebastião Fernandes P. Corrêa; e d. Maria da Conceição Costa, digna esposa do sr. Appolinario da Costa.

No dia 27, d. Anna Telles de Menezes, digna e estimada consorte do reputado clinico dr. Telles de Menezes, residentes em Bello Horizonte; a senhorinha Walmyra Motta, dilecta filha do pharm. Francisco Netto Motta, residente em Bello Horizonte; Maria Nathalia Ramos, dilecta filha do sr. Antonio de Almeida Ramos, residendes em Bello Horizonte; e senhorinha Jacy Costa, estremecida filha do sr. Francisco Pinheiro Costa.

No dia 28, d. Maria da Conceição Nobis, digna esposa do sr. Manoel José Nobis, bemquisto commerciante no Largo de D. João; d. Diva Couto Lopes, digna esposa do sr. Itamar Lopes, conceituado commerciante desta praça; os srs. Nemisio Leão e Clovis Hugo Alves Pereira, bemquistos commerciantes desta praça; senhorinha Maria Eugenia Horta, a pequena Zulma, filha do sr. Antonio Augusto Neves, residentes em Bello Horizonte; e Francisco Neves, filho do nosso director.

No dia 29, a pequenina Isabel, querida filhinha do dr. José Rosa de Mattos, conceituado advogado do nosso Fôro.

No dia 30, o sr. Sady Guerra, digno fiel do Thesoureiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade, José Corrêa da Silveira, residente em Bello Horizonte; e o sr. Antonio Ramos Diniz, proprietario de importante marcenaria nesta cidade.

No dia 31, d. Maria Lucia Jardim, digna esposa do sr. Catão Gomes Jardim, residente em Bello Horizonte.

A todos, nossas felicitações e mil venturas.

Enfermo

Ha dias tem estado doentinho o pequeno Vicente, querido filhinho do nosso amigo, sr. Pedro N. Sanches, digno e operoso chefe da Estação da Central desta cidade.

E' com justo desvanecimento que registamos o exito da operação a que o mesmo foi submetido, pelos conceituados clinicos, drs. Soter e Lomelino Ramos Couto.

Nossas visitas.

Grata Visita

Depois de percorrerem o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, distinguiram a nossa redacção e officinas, com sua apreciada visita, o Te. Cel. João Lemos, digno e operoso commandante do 3º Batalhão, o nosso amigo José Generoso da Silva, exma. sra. d. Maria Lemos da Silva, residentes no Serro, e nossa conterranea, d. Maria das Dôres Horta.

Fallecimentos

Déram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 17, na Santa Casa, Escholastica Maria Trindade, com 80 annos de edade.

No mesmo dia, na Santa Casa, a innocente, Maria, com 6 mezes de nascida, filha do sr. José Raymundo e de d. Jovita Angelica.

No dia 18, na Santa Casa, Calixto Nunes dos Santos, com 39 annos de edade, filho de Feliciano dos Santos e de d. Evarista Nunes, natural do Pinheiro.

No dia 19, a recemnascida Maria Vicentina, filha do sr. Antonio Mariano de Almeida e de d. Maria da Conceição Almeida.

No dia 20, na Santa Casa, Maria Margarida Coutinho, com 41 annos de edade, filha de Raymundo Coutinho e de d. Maria de Jesus.

No mesmo dia, a recemnascida Lucia Machado, filha do sr. José W. Machado, e de d. Maria do Rosario Leão Machado.

TIJUCO x 3º. B. C. M.

Realizar-se-á, amanhã, dia 24 do cadente, no campo do 3º B. C. M., um amistoso e sensacional embate, entre as valorosas equipes do Club de F. Tijuco e do 3º Batalhão F. C.

A lucta, pelo valôr dos adversarios que se defrontar-se-ão, promette ser empolgante e cheia de grandes e bellissimos lances.

Todos os sportistas de Diamantina, amanhã, ás 13 horas, na "cancha" do 3º B. C. M., para presenciarem a maior e melhor partida desse anno, entre o já invicto Tijuco e a forte esquadra do 3º Batalhão F. C.

Ninguem perca, todos ao campo!

QUEM mata uma tanajura, livra a terra de um formigueiro.

Americo Pinto

Deu-se, nesta cidade, aos 17 do mez findante, o passamento do sr. Americo Pinto de Sousa, viuvo, digno irmão do sr. Clarindo Pinto de Sousa, bemquisto negociante nesta praça; de d. Maria Adelaide e senhorinha Maria Isabel.

O finado era geralmente estimado nesta cidade, sendo, por isso, muito sentido o seu desapparecimento.

O seu enterro, realizou-se no dia seguinte, ás 12 horas.

Aos dignos irmãos, nossas visitas de condolencias.

PROF. FRANCISCO PRADO JUNIOR

Só agora nos chegou a triste noticia do passamento, em Bello Horizonte, no dia 2 do cadente, do nosso conterraneo, prof. Francisco Alves Prado Junior, que deixa viuva, d. Theophila da Silva Prado, e diversos filhos.

O finado, pelas qualidades de caracter e bondoso coração, gosava aqui de justa estima e consideração.

A' familia enluctada, enviamos nossas sinceras condolencias.

João Baptista Vianna

Em Bello Horizonte, onde se achava em tratamento de sua saúde, não obstante os recursos medicos de que se soccorreu, veio a fallecer, á tarde de 17 do cadente mez, o sr. João Baptista Vianna, com a edade de 56 annos, natural de Rio Manso, deste municipio, e residente nesta cidade.

O finado, cejo passamento foi geralmente sentido entre nós, era casado com d. Florencia Rodrigues Vianna, já fallecida, e deixa do seu consorcio os seguintes filhos, todos operarios, residentes nesta cidade: José, Maria, Amelia, Geraldo e Luiz Vianna.

Pelo repouso eterno de sua alma, foi rezada missa de 7º dia, no sabbado ultimo, 23 do fluente, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus.

Os seus amargurados filhos e parentes prevalecem do ensejo para agradecer as pessôas que os visitaram e compareceram ao caridoso acto de religião.

Ao illustre clinico, dr. Lomelino Ramos Couto, bem como aos pharmaceuticos Gustavo Botelho e Candido Napoleão, confessam eternamente reconhecidos.

Diamantina, 20 de Julho de 1938.

José B. Vianna e familia.

Geraldo B. Vianna e familia.

Luiz Cezario Vianna.

Maria Amelia Vianna.

Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paulo

Reunião do dia 18-7-938

Te. José	R. Meira (seus contribuintes)	433$000
J. Lima	" "	20$000

Donativos:

Maria Isabel de Mattos,	50$000
Maria Dorothéa Machado (Quartel do Indayá),	5$000
Hermes Pires Leão, em cumprimento de promessa, que fez para encontrar uma quantia perdida,	5$000
Vendas de latas vasias,	3$000

Donativos em especie:

João Alkmim, 2 kilos de café torrado.

Amiga dos pobres, 1 quarta de carás.

Assembléa geral

2º. ANNIVERSARIO

Conforme nosso programma, no dia 19, ás 6,30, houve missa com communhão geral dos pobres e dos organizadores do Despensario, na Igreja do Rosario.

A's 19 horas, no Palacio Archiepiscopal, se realizou a sessão magna commemorativa do 2º. anniversario, com a presença de Exmo. Sr. Arcebispo, diversos sacerdotes, grande numero de nossos contribuintes e mais pessôas amigas.

Foi apresentado minucioso relatorio de toda a acção do Despensario, neste anno, com a enumeração de todos os contribuintes, total das contribuições, donativos em dinheiro e especie, etc.

Contribuintes actuaes 202, no valor de 1:727$000

Contribuintes que se retiraram ou deixaram de pagar suas mensalidades, 41.

Que mudaram de residencia 6

Fallecidos 3

Total dos contribuintes a menos 50

Distribuição de generos

Total	21:434$800
Media da distribuição (por mez)	1:727$000
Pobres registrados	71
Fallecidos	8

Balanço financeiro

Receita total	29:573$100
Despesa total	24:138$900
Saldo, ou fundo de reserva	5:434$200

Esclarecimentos

O total das contribuições foi de 23:920$000 e o da despesa 24:138$900

O Despensario empregou, pois, tudo quanto recebeu de contribuições em favor dos pobres e mais a quantia de 218$900

A distribuição deste anno foi, a maior— 2:967$850

O saldo que acusa o balanço é devido a donativos, kermesse, «solar do mendigo» e outros meios empregados para maior renda.

De modo nenhum foi reservada quantia alguma provinda das contribuições, consagradas, de justiça, «ao soccorro dos pobres que esmolavam na rua.»

Aos nossos bemfeitores:—Deus lhes pague.»

Lastimabillissimo cochilo!

O revisor desta folha pede contritamente desculpa ao auctor da poesia que abre o nosso presente numero, pela quasi imperdoavel falta de haver deixado passar o lamentavel cochilo do typographo, que substituiu, no 4º verso da 1ª estrophe, a palavra AGORA, pela palavra TAL, defeituando, assim, tanto a metrica do verso, como sentido do Auctor.

Só depois da pagina impressa, é que se deu pelo erro!

A estrophe correcta, conforme o original autographo, é assim:

NOSSO CUMPRIMENTO:

Ao Sr. Dom José André,
Nosso confrade de imprensa,
E' com alegria immensa
De vêl-o agora qual é,
Que esta "Vóz de Diamantina"
Traz applausos a granél,
E vae ter a honra fina
De Lhe beijar o anél.

Lamentos do Carro de Boi

Pobre de mim! Noutros tempos, quando a intelligencia do homem não havia ainda assombrado o mundo, com os seus inventos, resolvendo, satisfactoriamente, o problema do transporte, eu era tido como instrumento imprescindivel em todas as fazendas e retiros.

Carregado ou vasio, eu me arrastava, preguiçosamente, pelas estradas, puxado por alguns bois lérdos e pacientes, cantarolando, satisfeito, no eixo das minhas rodas. Os signaes da minha passagem, quando cruzava as estradas, na labuta quotidiana dos transportes, permanecem ainda, embora apagados e raros, como testemunho mundo e vago da minha anonyma existencia.

Com o decorrer dos annos, com as evoluções do mundo e a propria exigencia da vida actual, o pobre carro de boi tombou, sem um protesto siquer, para o rol das cousas inuteis.

Como eu, tambem os burros de carga vão, aos poucos, se tornando raros. E porque elles sejam os maiores cooperadores do desenvolvimento da humanidade, eu não me revolto.

Prestei-lhe o meu serviço em quanto pude. E comprehendendo a necessidade de facilitar-lhe o transporte, acho justo que os molles e vagarosos, como sempre fui, sejam postos de lado. E' justo ainda que vejámos substituidos por quem melhor do que nós.

E cedemos, resignados, o nosso logar aos automoveis. Consola-me o saber que algo de mim ainda permanece nelles: as rodas. E dentre os automoveis, o *Ford* foi, de facto, a razão directa do nosso desprestigio, não só pela velocidade que desenvolve, como ainda pelas optimas qualidades do seu todo. O meu unico pesar é saber que fui vencido, e meu vencedor o *Ford*, jamais o será, porque, em materia de economia, rapidez, durabilidade e segurança, não é possivel que intelligencia humana consiga outra machina capaz de supplantar o *Ford*. Pobre carro de boi! Velho desdeixado, não mais gemerás no silencio das estradas! Hoje, o teu gemido melancholico, a cantilena sentimental é substituida pelo buzinar civilizador do *Ford V8*.

Ribas & Werneck
AGENTES FORD
DIAMANTINA—MINAS

Protesto

Tendo chegado ao meu conhecimento e, posteriormente, tendo eu proprio verificado á vista do respectivo processo, ter sido descripto no inventario do Cel. José Joaquim Neto Amarante, que corre no Cartorio do 1º Officio desta comarca, como *bem* do espólio, a propriedade rural denominada "Tóca", do districto desta cidade, como tendo divisas que abrangem terrenos de minha exclusiva e documentada propriedade —«Paiól da Pólvora» e «Mil Oitavas»—e que constam das divisas e confrontações como por mim dadas á publicidade, em «AVISO OPORTUNO», insérto nos periodicos "A Estrella Polar" e "Vóz de Diamantina", desta cidade, numeros 20 e 10, respectivamente, de 15 e 28 de Maio deste anno; sendo certo que, á vista de tal publicação, que aqui ratifico, razoavel é concluir eu que a referida descripção em inventario teria por movel virem os interessados, que não possuirão titulos legitimos, adquirill-os pelo futuro registro do quinhão herdado, lavro este meu protesto contra toda a parte, dada como abrangida pelo citado terreno «Tóca», e que consta dos titulos das minhas aludidas propriedades, e o faço com o proposito de evitar se effective o intento, a que faço menção acima, dos herdeiros daquelle inventariado.

Diamantina, 21 de Julho de 1938.

Augusto Ayres da Matta Machado.

Avisae á

Redacção, quando mudardes de domicilio.

Pela Saúde Publica

Preceitos de hygiene alimentar

O leite é chamado "alimento completo" por conter todos os principios alimentares: agua, saes mineraes, hydratos de carbono, gordura, proteina e vitaminas. Por isso, é elle considerado um dos melhores alimentos.

***

Com o uso constante, do leite, das verduras, fructas e ovos, poupa-se dinheiro em remedios. Nesses alimentos estão o calcio, o phosphoro, o ferro, o iodo, indispensaveis á saude.

***

As verduras, os legumes, as fructas, pelas substancias nutritivas que contêm, favorecem o desenvolvimento da creança, dão-lhe ossos fortes, dentes sadios e bôa musculatura.

***

Deve-se comer devagar, mastigando bem. O aproveitamento dos alimentos depende da bôa digestão. Os alimentos precisam ser bem mastigados, para serem bem digeridos.

COMO EVITAR A FEBRE TYPHOIDE?

Defenda-se contra a febre typhoide, praticando as seguintes medidas:

1)—Evite visitar os doentes atacados dessa febre.
2)—Lave as mãos com agua e sabão antes das refeições.
3(—Não se esqueça que são as mãos sujas que transmittem a febre typhoide.
4)—Evite os legumes crús suspeitos de contaminação.
5)—Proteja os alimentos contra as moscas, que são agentes de transmissão da doença.
6)—Acabe com as moscas, evitando accúmulos nos terreiros e quintaes de lixo e immundicies.
7)—Procure nos Centros de Saúde a vaccina preventiva contra a febre typhoide.
8)—Asseio e limpeza são os melhores meios de defesa contra a febre typhoide.

Um bom serviço dágua e de esgottos é a garantia das cidades contra a febre typhoide.

OS PERIGOS DO ALCOOLISMO

O alcoolismo é um fragello social, porque:

1)—O alcool ataca e prejudica o systema nervoso, conduzindo muitas vezes á loucura;

2)—O alcool enfraquece a resistencia do organismo, tornando-opredisposto a muitas doenças, entre as quaes a tuberculose;

3)—O alcool é um veneno da raça. Os filhos de acoolistas pagam pesados tributos que lhes é transmittido pela inconsciencia criminosa dos paes.

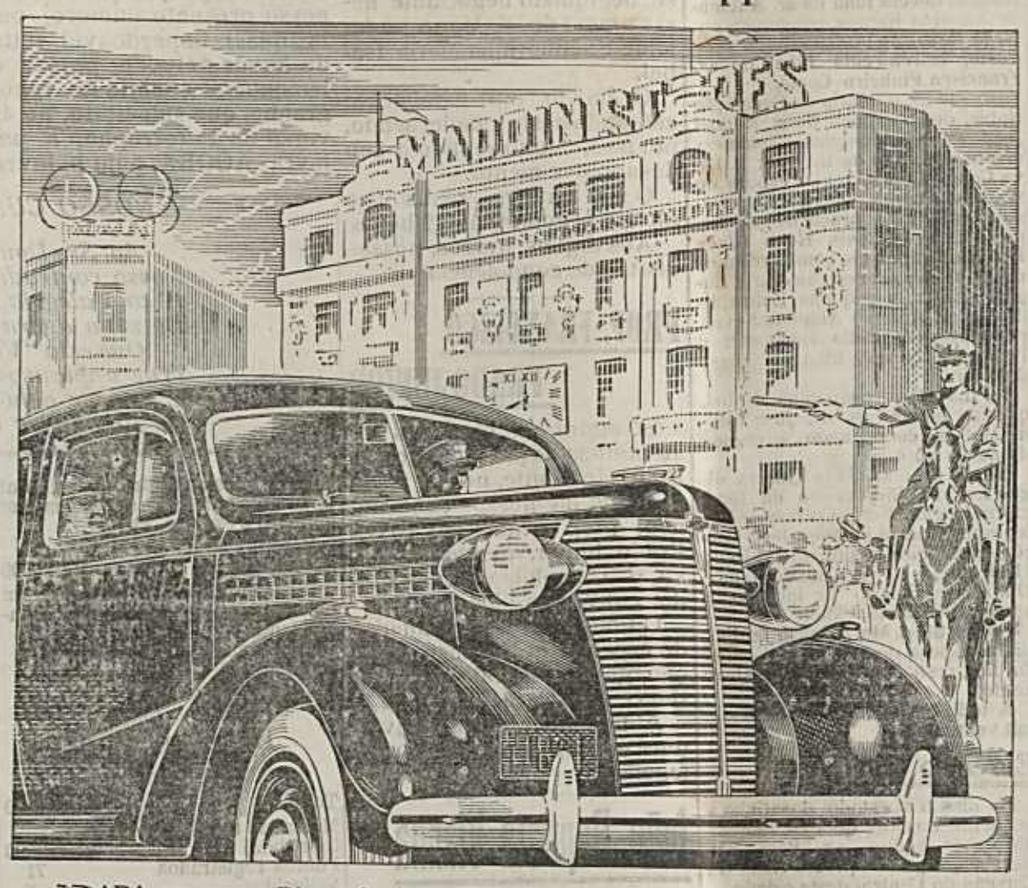
Nas casas onde entram bebidas alcoolicas, entram tambem a doença, a miseria e o crime.

"O alcool é um veneno perigoso, enfraquece a resistencia do corpo e encurta a vida, promove a pobreza, favorece o crime, perturba a capacidade de trabalho, facilita os accidentes e desastre, produz a immoralidade, presdispõe a muitas doenças, prejudica a economia, atraza o progresso e embrutece a smais nobres funcções do espirito.

(Da Inspectoria de Educação e Propaganda Sanitaria)

"Chevrolet é, devéras, UM CARRO COMPLETO"

— *declara* a Directoria do Mappin Stores



PARA seu uso, a Directoria do tradicional estabelecimento "Mappin Stores" escolheu um Chevrolet 38. E declara: "Somos enthusiastas do novo Chevrolet, e delle só podemos dizer que é, devéras, um carro completo, em belleza, economia, confôrto e segurança". Experimente o novo Chevrolet e confirmará esta lisonjeira opinião. Verifique sua carrosseria inteiriça de aço; sua Acção de Joelho; seus poderosos freios hydraulicos; seu economico motor de 6 cylindros; sua ventilação Fisher controlada... todos os grandes caracteristicos que o fazem — "o melhor Chevrolet de todos os tempos"!

CHEVROLET

É um producto da General Motors

CHEVROLET

Agentes Chevrolet em Diamantina:

GUERRA & COSTA

Praça Barão de Guaicui, 108

Outros Agentes nas principaes cidades do Brasil

Noites Enluaradas

Esp. para «Vóz de Diamantina»

Num céu de p u r i s s i m o azul, destaca-se a olho nú, salteadas estrellas scintillantes. Nessas noites frientas de Julho, não é de todo desagradavel á gente, apreciallas, sorvendo avidamente, na taça da natureza, os encantos indescriptiveis que ella nos offerece, neste recanto p o e t i c o, denominado Diamantina.

Ar parado e quiéto. Silencio interrompido alternativamente, pela vóz do cantor e o planger da viola, acompanhada dos q u e i x u mes de quem os exterioriza, áquella que, mentindo ou affirmando sinceramente o seu amôr, lhe acêna com chimerica felicidade.

A vóz do trovador, vae echoando pelos ares, e repercute de encontro á serra. o madrigal apaixonado á mulher amada.

E, quantos corações unidos num mesmo penar, pelos laços indissoluveis de uma união sacrosanta, não se quedam, impassiveis, ante á placidez dessas noites enluaradas!

Noites plenas de recordações poeticas e sentimentaes (para aquellas que realizaram seus ideaes), para as que ainda não concretizaram suas aspirações amorosas, e anhelam vêr executados os seus planos, idealizados pelas illusões da mocidade!

TIJUCANO.

Julho, 938.

O ALCOOL, maior inimigo do homem, é a perdição dos moços.

Telegramma

Os membros da commissão, Pedro Nascimento Sanches, Cel. Francisco de Paula Soares e João Alkmim, que promoveram a inauguração do retrato do illustre Chefe da Nação, na Estação da Central, receberam o seguinte telegramma do Secretario da Presidencia:

«Rio, 15.

Pedro Nascimento Sanches,
Francisco de Paula Soares
e João de Alkmim.
Diamantina.

Presidente Republica tomou conhecimento, e incumbiu-me agradecer expressivas homenagens lhe foram prestadas digno povo esse municipio, por motivo aposição seu retrato.—Cordeaes saudações.

Luiz Verpera, Secretario da Presidencia.»

Agradecimento

Consternados pelo tamanho golpe que acabaram de passar o Tenente João Julio Costa, irmão, irmãs, esposa e filhos, vêm por meio das columnas d e s t e illustrado jornal, em nome de toda a familia, apresentar os seus mais sinceros agradecimentos ás caridosas pessôas que acompanharam a tormentosa molestia de sua inesquecivel mãe, molestia esta que a levou ao tumulo.

Entre essas pessôas, pede licença para distinguir os distinctos medicos, Drs. Lomelino e Soter e o pharmaceutico Vito Ramos Couto, que, com tanto carinho e dedicação, souberam acompanhar a sua molestia até o ultimo momento.

A todos um eterno agradecimento.

Diamantina, 19 de Julho de 1938.

ATTENÇÃO, 1, 2, 3, são os deveres dos assignantes: 1º, **Pagar a assignatura**; 2º **lêr o jornal**; 3º **avisar á redacção**, quando mudar de residencia.

Horario dos Bancos

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º expediente, das 9.30 ás 11 horas.
2º expediente, das 12,30 ás 14,30
Aos sabbados, expediente unico das 9,30 ás 11 horas.

Gerente—José Pereira Fernandes.

PRAÇA DR. CORREA RABELLO,

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAES

HORARIO:

1º Expediente, das 9 ás 11.
2º Expediente, das 13 ás 15
Aos sabbados: Das 9 ás 11, expediente unico.

Gerente: Firmino A. Pinheiro.

RUA DR. FRANCISCO SA'.

Correspondencia do Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, á praça Mons. Neves:

Expediente, das 11 ás 15 horas.

Correspondente, Jair Moreira da Silva.

Banco do Commercio e Industria á Travessa da praça Conselheiro Mafra.

Expediente, das 8 ás 18 horas.

Correspondente—Cel. Theodulo Leão.

OS ANNUNCIOS REPETIDOS E CONTINUADOS PROPORCIONARAM-ME A FORTUNA QUE HOJE POSSUO. —STWART.

PROTEGEI o Despensario dos Pobres de S. Vicente de Paula.

NA PRATICA da esmola está a fonte das maiores e das mais duradoras alegrias que podemos experimentar neste mundo!

COSMOS

AGENCIA DE LOTERIAS

Pedro de Alcantara dos Santos

Agente Geral da Loteria Federal do Brasil, nesta cidade, e Sub-Agente da Loteria de Minas Geraes

— EXTRACÇÕES EM JULHO —

Ordem das Extracções

Data	Nº da extracção	Plano	Premio Maior. Preço
2 de Julho	51	B	200:000$—30$
6 de Julho	52	B	200:000$—30$
9 de Julho	**53**	**E**	**1.000:000-120**
13 de Julho	54	B	200:000$—30$
16 de Julho	55	I	500:000$—65$
20 de Julho	56	B	200:000$—30$
23 de Julho	57	I	500:000$—65$
27 de Julho	58	B	200:000$—30$
30 de Julho	59	B	200:000$—30$

PREÇOS ESPECIAES PARA REVENDEDORES

Diamantina — Minas

CASA COELHO
PRAÇA DO MERCADO
COMMERCIO EM GROSSO

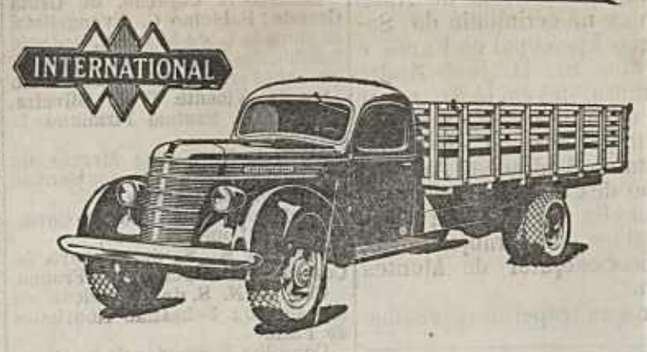
Molhados, Cereaes, Sal, Kerozene, Farinha, Assucar, *Phosphoros, Sabão, Miudezas,* etc.

Depositario exclusivo dos productos ANTARCTICA PAULISTA; e do afamado KEROZENE JACARE' e GAZOLINA STANDARD OIL.

INDUSTRIA

DE BENEFICIAMENTO DE ARROZ, PRODUCÇÃO DIARIA 40 SACCOS; TRITURADOR PARA FARELINHO; FABRICA DE BEBIDAS REFRIGERANTES, SODAS, GUARANA', REFRIGERANTE MAÇÃ, XAROPES, ETC.

Officina Mechanica, para concertos e reformas dos afamados e possantes Caminhões e Jardineiras Internacional.



LER para SABER

FUNCCIONAMENTO ECONOMICO é proclamado por muitos fabricantes de vehiculos motores, mas sómente a pratica e o tempo provam si esta economia é permanente.

Os caminhões International asseguram economia duradoura - economia durante um longo periodo - em gazolina, oleo e peças. Os novos modelos International surprehendem pelos aperfeiçoamentos technicos que ainda augmentam a sua efficiencia e durabilidade e tambem pela sua apparencia ultra-moderna de linhas aerodynamicas.

Peça folhetos descriptivos para conhecer os Novos International.

CAMINHÕES INTERNATIONAL

A Agente dos afamados caminhões International: CASA COELHO

Uma graça alcançada

DIAMANTINA.—Antonia dos Anjos Barroso agradece uma graça que supplicou e alcançou, por intercessão de S. Judas Taddeu.

QUEM mata uma tanajura, livra a terra de um formigueiro.

15$000

E' o preço da assignatura da "Vóz de Diamantina", d'agora em diante,